

## Cidades

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

# Água do rio Reis Magos vai abastecer a Grande Vitória

LEONARDO BICALHO - 15/01/2015

**Criação de um sistema de distribuição para moradores de Vitória e da Serra foi apontada como prioridade pelo governo do Estado**

Verônica Aguiar

A implantação do sistema de captação e distribuição de água do rio Reis Magos, em Nova Almeida, na Serra, foi definida com prioridade no Planejamento Estratégico 2015-2018 do governo do Estado.

O projeto, que está em fase de elaboração pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), visa captar água para abastecer a região norte de Vitória – bairros como Jardim da Penha, Jardim Camburi e Goiabeiras – e a Serra, que atualmente são abastecidos pelo rio Santa Maria da Vitória. A capacidade de captação do rio é de 500 litros por segundo.

A decisão de priorizar a implantação do sistema é uma das consequências da crise hídrica. Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Rodrigo Júdice, o Estado passou pelo ponto crítico de janeiro a fevereiro deste ano, com queda no nível dos rios, mas continua em alerta.

Já a possibilidade de usar água do Rio Doce para o abastecimento da Grande Vitória por meio do canal Caboclo Bernardo não foi apontada como uma das prioridades do planejamento estratégico.

Também com o objetivo de garantir a disponibilidade de água, além da conservação do solo e a biodiversidade, outra meta é aumentar a cobertura vegetal no Estado em 80 mil hectares até 2018.

A expectativa é de que 75% dela sejam alcançadas por meio de exigências no licenciamento ambiental do Instituto Estadual de Defesa Agropecuária (Idaf) e também do Programa Reflorestar, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Esse programa utiliza pagamento por serviços ambientais (PSA) para o reconhecimento do produtor rural. Seu objetivo é manter, recuperar e ampliar a cobertura florestal.

O secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Cassiano Neto, também acredita na ação consciente.

De acordo com ele, a própria vivência em tempos de crise hídrica já mostrou aos produtores rurais a importância de cuidar e proteger as nascentes.

“Para aqueles produtores que cuidam da nascente não falta água para os animais nem para produzir. A diferença é visível”, afirmou.



**RIO REIS MAGOS**, em Nova Almeida, Serra: água vai atender moradores de bairros como Jardim Camburi, Vitória

## SAIBA MAIS

## Mais estações para monitorar chuvas

LEANDRO FIDELIS - 01/02/2015

### Aumento da cobertura florestal

- > **A META** do governo do Estado é ampliar a cobertura vegetal do Espírito Santo em 80 mil hectares até 2018.
- > **COM** o objetivo de garantir a disponibilidade de água, além da conservação do solo e a biodiversidade, outra meta é aumentar a cobertura vegetal no Estado em 80 mil hectares até 2018.

### Monitoramento

- > **A CONSOLIDAÇÃO** do Centro Capixaba de Monitoramento Hidrometeorológico também é uma das metas. Ele se tornou patrimônio público em dezembro de 2014.
- > **SEU CENTRO** de operações está instalado em Aracruz e tem 240 km de



**RIO JUCU:** ações de preservação

raio de monitoramento.

- > **A REDE DE** Monitoramento Meteorológico que também integra o Centro possui 25 estações e mais 18 serão instaladas.

### Plano Estadual de Recursos Hídricos

- > **A ELABORAÇÃO** do Plano Estadual de Recursos Hídricos está em andamento. O termo de referência para a contratação de consultoria para elaborá-lo foi aprovado. Os recursos virão do Banco Interamericano para a Reconstrução e Desenvolvimento (Bird).

### Edital de projeto de pesquisa

- > **O EDITAL** para selecionar projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento para a sustentabilidade da agropecuária e a reserva e manejo da água será lançado. O valor do edital, que está em fase de elaboração, será de R\$ 10 milhões.
- > **POR MEIO DO EDITAL**, serão oferecidos três tipos de bolsas: bolsa de iniciação científica, por até um ano; bolsa de apoio técnico de nível médio, por até dois anos; e bolsa de incentivo ao pesquisador público estadual, por até três anos.
- > **A ELABORAÇÃO** do edital, segundo o governo do Estado, preenche uma lacuna, pois os pesquisadores capixabas dependiam de editais de nível nacional para desenvolver pesquisas na área.



**RESERVA FLORESTAL:** meta é ampliar cobertura vegetal em 80%

Fonte: Governo do Estado.